

## **Tudo se muda: o génio unicamente**

### **Abade de Jazente**

Tudo se muda: o génio unicamente  
Em ser constante nos mortais porfia,  
Connosco a vir ao mundo principia,  
Connosco morre, e nunca se desmente.

Ele as paixões na idade mais florente,  
Ele as acende na velhice fria:  
É sempre o mesmo, e em nada se varia  
Por mais que à vida a duração se aumente.

Dissimula-se sim, mas qualquer hora,  
Apesar da mais rígida cautela,  
Nos entrega cruel, e as faces cora.

Assim o antigo ardor, que me atropela,  
Assim me incita, ó Nize, a que inda agora  
Te adore amante, e te celebre bela.